



(Quézia Doane de Lucca)

Institui o **Programa “Guia da Família”**, de formação e apoio à educação parental de crianças e adolescentes.

Art. 1º. É instituído o **Programa “Guia da Família”**, a ser executado pela sociedade civil organizada, com o objetivo de promover a formação por meio de treinamentos em educação parental para famílias jundiaenses.

Parágrafo único. Entende-se por “educação parental” aquela que se baseia na disciplina positiva e na comunicação não-violenta, visando relações acolhedoras e saudáveis, essenciais para o desenvolvimento emocional, psicológico e cognitivo de crianças e adolescentes.

Art. 2º. São diretrizes do **Programa**:

I – a oferta de formação (treinamento virtual ou presencial) totalmente gratuita em educação parental;

II – criação de uma rede de apoio para promoção da educação parental no Município;

III – promover orientação às famílias para uma criação mais consciente e prevenir situações de violência doméstica contra crianças e adolescentes;

IV – encaminhamento para instituições parceiras ou não do **Programa**;

V – incentivar a adoção de práticas de educação positiva e comunicação não violenta, disseminando informações que assegurem o bem-estar físico e emocional das crianças e adolescentes.

Art. 3º. O **Programa** poderá ter o apoio do Poder Público na sua execução.

Art. 4º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Justificativa

Vivemos em um mundo que parte do conceito que já nascemos prontos para criar e educar crianças, considerando que a maternidade e a paternidade é instintiva e natural.

Pouco se fala da importância do aprendizado da família para receber um novo membro, inclusive esse conceito é rodeado de tabus e crenças. Em geral, se diz que os pais sempre sabem o que é melhor para seus filhos.

Todavia, sem desconsiderar o papel da intuição nesse processo de educação, entendemos que muitos pais ficam desorientados quando eles precisam de ajuda e suporte.



A educação parental é uma forma de ajudar esses pais/responsáveis e, conseqüentemente, seus filhos. Muito pode ser aprendido a partir desse compartilhar de conhecimento e experiências. Por exemplo, se os pais aprendem mais sobre o desenvolvimento infantil e o que esperar de cada fase da criança, vai estabelecer uma melhor relação com suas próprias expectativas como pais e também dos demais membros da família.

Portanto, a educação parental tem o objetivo de contribuir com conhecimentos e técnicas que ajudem no estabelecimento de laços e relações harmoniosas, comunicação empática e suporte necessário para a criança se desenvolver e sentir-se segura.

O desenvolvimento infantil é uma responsabilidade de todos. Isso significa que abrir as portas para ajudar os pais é uma importante tarefa social, que pode mudar a sociedade. Nesse sentido, a participação da sociedade civil é de suma importância.

Contamos, pois, com o apoio dos nobres Pares.

QUÉZIA DOANE DE LUCCA

Quézia de Lucca